



CURSO DE DISCURSIVAS

PME-RJ (Pós-edital)

Oficial de Polícia

Aula de apresentação



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O concurso da **Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ)** está na praça. O edital já foi publicado pela **Banca FGV**! Então, se você for concorrer ao **cargo de Oficial**, este curso é para você!



A **discursiva costumar ter um peso significativo na nota final**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como conciergeiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em 3º lugar para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concursado. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da PMERJ.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de discursiva para o concurso da **PMERJ** (FGV) possui a seguinte estrutura:

- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do Concurso (Esta aula);
- **Módulo 01:** Análise Estratégica da Banca FGV;
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente só o que importa);
- **Módulo 04:** Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!;
- **Módulo 05:** Rascunho Eficiente: Técnica para ganhar tempo de prova!;
- **Módulo 06:** Os principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los);
- **Módulo 07:** Temas QUENTES para praticar;
- **Módulo 08:** Resolução dos Temas QUENTES;
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia;

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital prevê que todos os candidatos considerados APROVADOS na Prova Objetiva e serão corrigidas as provas escritas discursivas de TODOS aqueles que realizarem a segunda etapa.

Agora que você já fez o seu dever de casa e conseguiu a nota que precisava na prova objetiva, o foco deve ser todo na preparação para a discursiva. Afinal, a prova discursiva valerá 20% da nota final!

A Prova Discursiva terá **valor máximo de 20 (vinte) pontos** e conterá **4 (quatro) questões dissertativas** de até **30 (trinta linhas cada)**, com valor **máximo de 5 (cinco) pontos cada uma**.

Q1 – 30 linhas: 5 pontos

Q2 – 30 linhas: 5 pontos

Q3 – 30 linhas: 5 pontos

Q4 – 30 linhas: 5 pontos

Total: 20 pontos

O edital também traz expressamente as matérias que poderão ser cobradas na discursiva:

Direito Administrativo

Direito Constitucional

Direito Penal e Processual Penal

Para a FGV, as discursivas que cobram conhecimento específico costumam ser classificadas em dois tipos: “estudo de caso” (também chamado de “questão prática”) ou “questões teóricas”.

Questões práticas (ou estudo de caso) são aquelas em que a banca conta uma história e pede para você aplicar o conhecimento sobre o assunto naquela situação hipotética.

Já a questão teórica não tem muita historinha. A banca cobra o conhecimento da matéria de forma mais direta.

O que será cobrado exatamente no dia do concurso ninguém sabe. Porém, para você ter uma boa noção de como devem ser os estilos de cobrança, selecionei, na Biblioteca de Discursivas, duas provas aplicadas pela Banca FGV, para você entender melhor a diferença entre os dois tipos de questão:

Questão Prática

João, servidor público federal estável, ocupante de cargo efetivo de médico no âmbito do Ministério da Saúde, acaba de ser aprovado em concurso público para o cargo de perito médico do Instituto Nacional do Seguro Social.

Diante do regime jurídico que lhe é aplicável, responda aos itens abaixo, de forma objetivamente fundamentada, levando em consideração a atual jurisprudência dos Tribunais Superiores.

a) Sabendo que o somatório das cargas horárias dos dois cargos (médico no Ministério de Saúde e perito médico no INSS) ocasionará uma jornada semanal superior a 60 horas, é possível que João acumule licitamente os dois cargos públicos?

b) Caso João acumule licitamente seu cargo efetivo de médico no Ministério da Saúde com outro cargo público qualquer, o servidor poderá receber acima do teto remuneratório dos servidores previsto no Art. 37, XI, da Constituição da República de 1988.

c) Imagine que João seja casado com Maria, juíza federal, que acaba de falecer em abril de 2022. Em relação à eventual pensão por morte de sua esposa, como se aplicaria a regra do teto remuneratório dos servidores prevista no Art. 37, XI, da Constituição da República de 1988?

d) Suponha que João obteve licença para tratar de assuntos particulares pelo período de um ano e já está gozando a licença há seis meses. João é sócio e empregado da sociedade empresária Alfa, e o Ministério da Saúde acabou de publicar edital de licitação para adquirir determinados materiais hospitalares, sob o regime jurídico da Lei nº 14.133/2021. É lícito que a sociedade empresária Alfa participe dessa licitação?

Questão Teórica

Em matéria de licitações e contratos administrativos, de acordo com o regime jurídico da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/21), responda aos itens a seguir.

1. Nos processos licitatórios, o desatendimento a quaisquer exigências sobre a qualificação do licitante ou o conteúdo de sua proposta importará seu afastamento da licitação ou a invalidação do processo? Fundamente sua resposta.

2. Em regra, podem os atos dos processos licitatórios ser praticados digitalmente? Fundamente sua resposta.

3. Indique as sanções administrativas que podem ser aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas segundo o regime jurídico da Lei nº 14.133/21. Na nova Lei de Licitação ainda existe a sanção “suspensão temporária de participação em licitação”? Caso positivo, indique a(s) hipótese(s).

4. A aplicação de determinadas sanções previstas na Lei de Licitações (as sanções mais gravosas) requer a instauração de processo de responsabilização, a ser conduzido por comissão, atendendo aos comandos legais. Nesse contexto, indique o prazo prescricional para a aplicação de tais sanções e em que hipótese(s) a prescrição será suspensa ou interrompida.

5. Indique como deve ocorrer a apuração e o julgamento dos atos previstos como infrações administrativas na nova Lei de Licitações, que também são tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

Em suma, esse é o modelo que questões da Banca FGV. A banca traz um texto motivador ou uma situação hipotética e, depois, o comando da questão, com os tópicos.

Assim, a estratégia para conseguir uma boa nota é simplesmente responder aos tópicos, direcionando um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico. A estrutura para a questão prática seria assim (sem introdução e sem conclusão):

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 4)

Essa estrutura vale tanto para as questões de 30 linhas, uma vez que o foco da banca (cerca de 95% ou mais da nota) está no conteúdo, e não na estrutura formal do texto. Como Introdução e Conclusão não trazem conteúdo, eles podem ser dispensados.

O grande segredo, então, não é só saber o conteúdo, mas sim **saber inserir esse conteúdo de forma estratégica nos parágrafos de desenvolvimento**. Para tal, é imperioso saber a técnica para montar um parágrafo de desenvolvimento eficiente. É exatamente isso que vamos aprender no nosso curso.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa

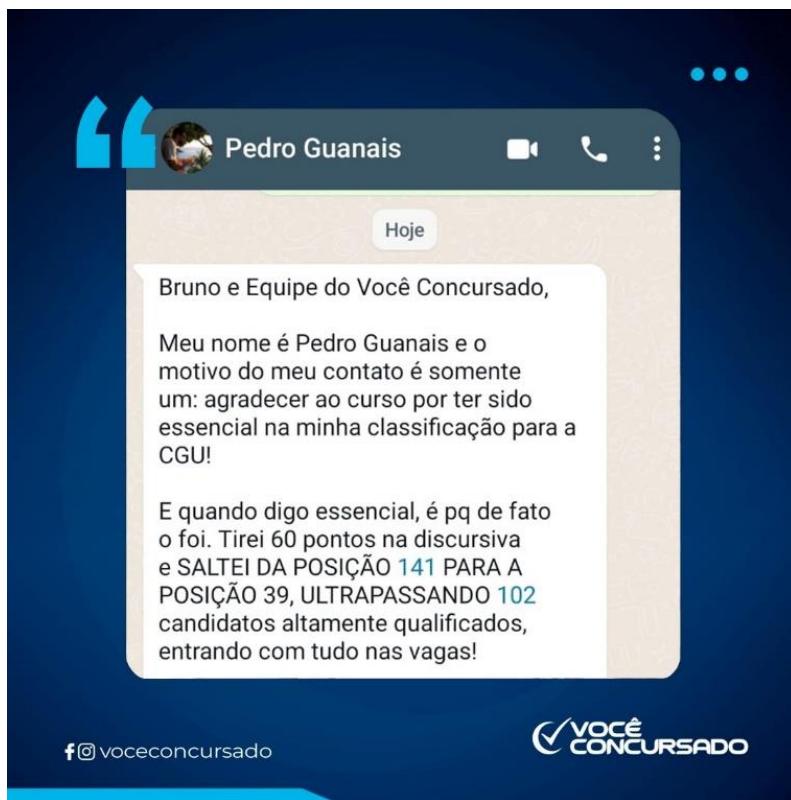
prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais

pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2024, ultrapassamos a marca de 10.200 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

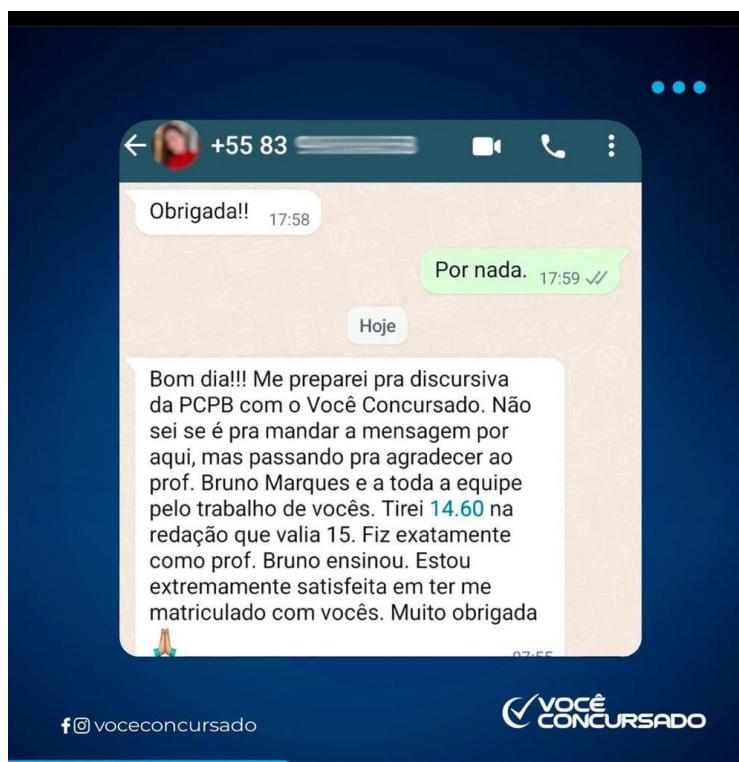
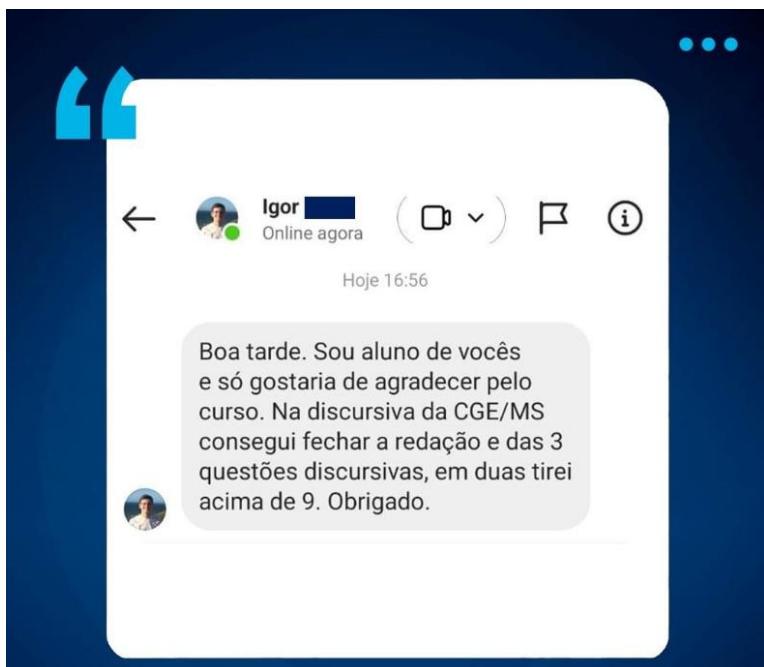
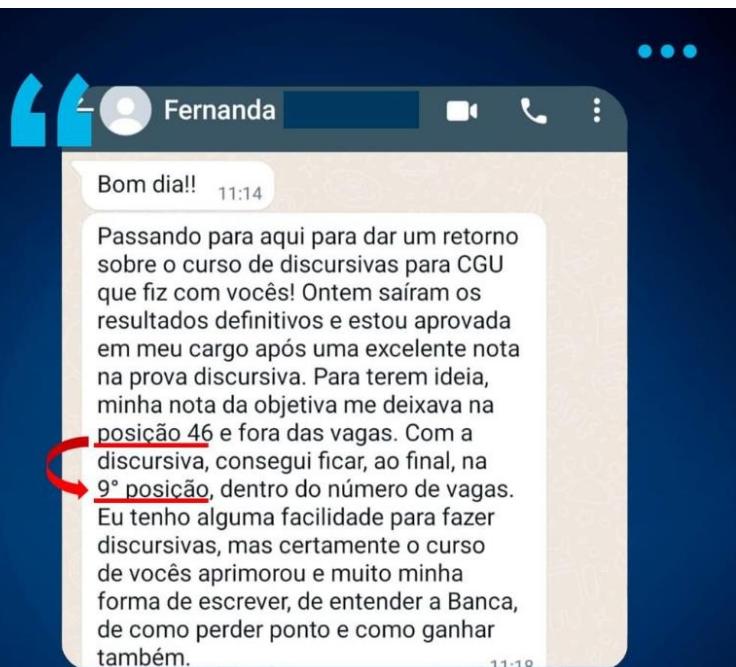
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques